



*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Lages'.*

**ANO LETIVO 2025/2026**  
**Ata da Reunião nº130 do Conselho Geral**

Aos dezassete dias do mês de março pelas dezoito horas, na escola EB2/3 de Vila d'Este, reuniu o Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto um: Informação sobre a correspondência recebida;-----
- Ponto dois: Análise da avaliação do primeiro semestre;-----
- Ponto três: Apreciação, discussão e votação do relatório de contas de gerência de 2025;-----
- Ponto quatro: Outros assuntos.-----

-- Relativamente ao Ponto um, foi recebida correspondência da CAP, referindo nova legislação que deverá converter-se em alteração do regulamento interno do agrupamento e que visa prevenir/impedir a presença de pessoas/influencers produtores de conteúdos para adultos nas atividades oficiais do agrupamento. Dado o processo concursal em curso para eleição de novo(a) diretor(a), a brevidade do término do mesmo e o facto de esta situação dificilmente poder vir a ocorrer neste agrupamento, o Conselho Geral entendeu que essa alteração deverá ser da responsabilidade da nova direção aquando da atualização de toda a documentação. Em seguida foi lida uma declaração de impedimento enviada pelo docente Rui Lages, referindo a incompatibilidade da docente Conceição Camelo na participação no procedimento concursal para diretor, isto porque a docente referida integra a Comissão Permanente e simultaneamente é instrutora de um processo relativo ao docente, sendo que este é candidato no referido concurso. A docente Conceição Camelo optou por manter-se no Conselho Geral e abster-se de todos os momentos do processo de eleição do novo diretor. Na comissão permanente será substituída pela docente Cristina Pinho - para o efeito procedeu-se a votação, por voto secreto, tendo os resultados sido os seguintes: número de votantes - catorze; docente Ema Moreira: três votos, docente Cristina Pinho: onze votos.-----

----- No que diz respeito ao Ponto dois, Análise da avaliação do primeiro semestre e justificação dos desvios verificados, a Presidente do Conselho Geral deu a conhecer a seguinte informação:-----  
Educação Pré-Escolar:-----

De um modo geral, tem-se vindo a registar uma evolução positiva no desenvolvimento das crianças. Entre os constrangimentos mais relevantes à melhoria da oferta educativa destaca-se a insuficiência de recursos humanos. Foram igualmente identificados como fatores condicionantes a elevada imaturidade de algumas crianças, as dificuldades ao nível da autor-regulação comportamental e as limitações na expressão e comunicação oral.-----

No segundo semestre, considera-se essencial reforçar os recursos humanos de apoio nas salas que integram crianças com necessidades específicas, de modo a garantir uma resposta educativa mais ajustada e inclusiva.

1º Ciclo:

Globalmente, os resultados obtidos são considerados positivos, sendo que a taxa de sucesso no departamento se situa entre 82% e 100%, registando-se o valor mais baixo na disciplina de Matemática no 2.º ano. A especificidade deste ano de escolaridade — dado que não há retenções no 1.º ano — origina uma maior heterogeneidade de níveis de proficiência nas turmas. Acrescem a este constrangimento fatores transversais ao 1.º ciclo, como a falta de assiduidade e as dificuldades ao nível da autorregulação comportamental e da atenção/concentração.

2º e 3º Ciclos:

A assiduidade e o comportamento continuam a comprometer de forma significativa o sucesso educativo. Acrescem a falta de hábitos de trabalho, a reduzida responsabilização pelo próprio processo de aprendizagem, a falta de material nas disciplinas de carácter prático e, em algumas disciplinas de natureza sequencial, a ausência de pré-requisitos essenciais.

Na sequência da análise dos resultados do Agrupamento, foram definidas estratégias para superar os constrangimentos identificados:

--Reforço da comunicação com os encarregados de educação através da plataforma INOVAR.

--Maior controle da assiduidade por parte dos Diretores de Turma.

--Mobilização de assessorias junto de alunos previamente identificados, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de estratégias de auto-regulação e promover um comportamento mais adequado.

- Atuação das técnicas no acompanhamento de alunos que permanecem fora da sala após o toque de entrada.

--Solicitação de intervenção célere do Serviço de Psicologia e Educação Social (SPES) em duas turmas do terceiro ciclo, com o objetivo de capacitar os alunos com estratégias que promovam a regulação comportamental e contribuam para a melhoria do sucesso educativo.

--Reflexão sobre as práticas pedagógicas / Balanço das estratégias de diferenciação e das Ações de melhoria.

De forma global, as ações implementadas no âmbito do Plano de Ação evidenciam impacto positivo em múltiplas dimensões — académica, comportamental e socio-emocional — embora persistam constrangimentos associados ao absentismo, aos hábitos de estudo e ao envolvimento familiar, que continuarão a constituir áreas prioritárias de intervenção no segundo semestre.

De forma global, as medidas complementares de promoção do sucesso educativo evidenciam um investimento consistente na diferenciação pedagógica, na inclusão, na promoção de competências pessoais e sociais e no reforço da articulação com a comunidade, contribuindo para uma resposta

educativa mais abrangente e ajustada às necessidades dos alunos.-----

--Das 43 atividades previstas no PAAA desenvolvidas durante o primeiro semestre, trinta e seis foram concretizadas; quatro transitaram para o segundo semestre, sete não se realizaram e duas atividades não previstas foram monitorizadas. Seis iniciativas decorreram em parceria com a Associação Mundos de Vida, a Equipa de Saúde Escolar / ULS Gaia e Espinho, o Metro do Porto, a Rede Concelhia das Bibliotecas Escolares e entidades locais.-----

Os relatórios de monitorização evidenciam uma crescente aposta na recuperação das aprendizagens, através de estratégias diferenciadas alinhadas com o Plano + Sucesso, tendo as atividades sido globalmente avaliadas com nível Muito Bom e as metas propostas plenamente atingidas.-----

--Relativamente ao ensino especial a docente Conceição Camelo informou que os alunos com implementação de Relatório Técnico e Pedagógico, nos diferentes níveis de ensino do agrupamento, na generalidade dos casos, têm obtido sucesso educativo. Salvaguarda-se, no entanto, situações específicas de assiduidade irregular ou não valorização do sucesso educativo pelos respetivos encarregados de educação. O trabalho de proximidade com os pais/ família consegue ser facilitador do processo de ensino e aprendizagem para que sejam cumpridas as metas definidas.-----

A precocidade da intervenção especializada, sempre que indicada, tem permitido a promoção de competências específicas que contribuem para a superação das dificuldades de aprendizagem evidenciadas e identificadas. Salienta-se ainda o facto de ser uma constatação a frequência de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo que pelas características específicas biopsicossociais necessitam de respostas educativas diferenciadas e na maioria dos casos especializadas envolvendo profissionais de diferentes áreas de intervenção.-----

-- No que concerne ao Ponto três, a senhora Presidente da CAP deu a conhecer o relatório de contas referente ao exercício do ano de dois mil e vinte e cinco. Referiu a existência de constrangimentos na gestão das verbas da câmara municipal, cuja regulamentação acaba, por impedir o uso total das verbas disponibilizadas e à sua respetiva devolução. O relatório foi aprovado por unanimidade após ter sido alvo de atenta apreciação e discussão.-----

-- No Ponto quatro, outros assuntos, e de acordo com a sua competência, o conselho geral procedeu à apreciação e à aprovação das férias da senhora presidente da CAP de vinte e oito de julho a trinta e um de agosto.-----

Por fim, considerando a necessidade de garantir a transparência, a imparcialidade e a igualdade de tratamento entre os candidatos a diretor, no processo concursal em curso, foi apresentada uma proposta de metodologia de apreciação das candidaturas, a aplicar pelo Conselho Geral. Após discussão, o Conselho Geral deliberou aprovar previamente os critérios e metodologia de avaliação, antes do início da análise das candidaturas, os quais assentam nos seguintes elementos:-----

- análise do curriculum vitae dos candidatos;-----

o Faria  
Chagas  
- apreciação do projeto de intervenção no agrupamento;-----

- entrevista individual dos candidatos.-----

Para efeitos de preparação técnica do processo, o Conselho Geral deliberou designar uma Comissão de análise das candidaturas, constituída pelos seguintes membros: Maria Luísa Moreira, Cristina Pinho, Lurdes Fonseca, Ingrid Chagas, José Magalhães, Carlos Aguiar e Pedro Cavadas.-----

Compete à Comissão:-----

- proceder à análise dos projetos de intervenção apresentados;-----

- analisar o percurso profissional dos candidatos, com base nos respetivos currículos;-----

- realizar a entrevista individual aos candidatos, de acordo com as orientações definidas pelo Conselho Geral;-----

- elaborar um relatório de apreciação das candidaturas, devidamente fundamentado, a apresentar ao Conselho Geral.-----

O relatório da Comissão tem natureza preparatória e não vinculativa, competindo ao Conselho Geral a apreciação e decisão final. Foi igualmente deliberado que a apreciação das candidaturas utilizará uma grelha de avaliação qualitativa, baseada nos seguintes níveis de apreciação:-----

- Revela claramente;-----

- Revela;-----

- Revela pouco.-----

Esta apreciação qualitativa visa apoiar a análise comparativa das candidaturas, não constituindo um sistema de classificação quantitativa.-----

Relativamente à entrevista individual dos candidatos, ficou definido que:-----

- será realizada apenas por e na presença dos conselheiros que constituem a Comissão Permanente;-----

- será realizada de acordo com um guião estruturado de perguntas previamente definido;-----

- será garantido tempo idêntico de intervenção para todos os candidatos ( 20 minutos para os candidatos apresentarem os seus Planos de Intervenção e 30 minutos para serem questionados; todos os candidatos admitidos ao procedimento serão ouvidos em condições de igualdade;-----

- a entrevista individual tem natureza complementar à análise do curriculum e do projeto de intervenção.-----

Após apreciação da proposta, o Conselho Geral deliberou aprovar, por unanimidade, a metodologia e os critérios de apreciação das candidaturas anteriormente descritos.-----

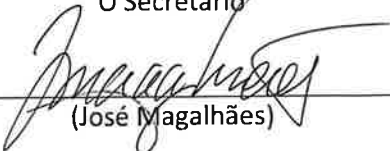
-- Nada mais havendo a acrescentar, foi elaborada a presente ata que foi lida e assinada.-----

Assinaturas

A Presidente

  
(Luísa Castro Moreira)

O Secretário

  
(José Magalhães)